

## DISCURSO DO FREI HENRI AO RECEBER O TITULO DE CIDADÃO XINGUARENSE

Eu estou emocionado  
Vim aqui agradecer  
À Câmara Municipal  
Que resolveu me eleger  
Um Cidadão de Xinguara  
A Zé Marques que me indicara  
Eu não fiz por merecer

Fico feliz pelo título  
Mesmo personalizado  
Mas preciso ressaltar  
O trabalho elevado  
Da minha equipe inteira  
Que junto a mim é guerreira  
No apoio ao injustiçado  
Minha história se confunde  
Com a história da CPT  
No Bico do Papagaio  
Pude bem desenvolver  
E também em Gurupi  
Em Rio Maria e aqui  
Trabalhei no Comitê  
A equipe da CPT  
Tem sido minha referencia  
Desde que vim para o Brasil  
Eu tive a experiência  
De poder me alimentar  
Dessa fonte que me dá  
Sempre muita sapiência  
Exemplo de compromisso  
Me ajuda a despertar  
Pra realidade do povo  
Que continua a clamar  
Por vida e dignidade  
Renovo a espiritualidade  
Na CPT a lutar  
Sou legalmente estrangeiro  
Não me naturalizei  
Sou um cidadão do mundo  
Eu nunca me preocupei  
Com a nacionalidade  
Isso é amenidade  
Podem me chamar de “Frei”

Digo que não é de hoje  
Que me ocupo em denunciar  
Duramente as injustiças  
E antes de aqui chegar  
Na França fui processado  
Preso e ate espancado  
Por não conseguir calar  
Sempre lutei por direitos  
Daquele mais excluído  
Os trabalhadores árabes

Lá na França perseguidos  
Tocaram meu coração  
Deles me senti irmão  
Foram por mim defendidos  
E hoje me sinto honrado  
De vir aqui receber  
O título de cidadão  
Com alguém que prezo ter  
Como Juiz de Direito  
Por quem dedico respeito  
E que faz por merecer  
Um excelente jurista  
E profundamente humano  
Trata com dignidade  
Sem ferir ou causar dano  
A toda e qualquer pessoa  
Seja ruim, seja boa  
Esse é o Dr. Cristiano  
Nosso juiz é autêntico  
Homem digno e coerente  
Sempre se portou com ética  
Coisa rara atualmente  
Se ver uma autoridade  
Com tamanha honestidade  
Tão honrado e tão decente  
Vejo que o Tribunal  
Carece de homens assim  
Avesso à corrupção  
Esse vírus tão ruim  
Que infesta os Três Poderes  
E vai corroendo os seres  
Tal qual madeira e cupim

Na carta do nosso Bispo  
Para o povo de Xinguara  
Em apoio à CPT  
Ali ele mencionara  
Que a nossa atuação  
Respeita a legislação  
Assim sempre eu trabalhara  
Mas há a necessidade  
De a lei também superar  
Ir além dos seus limites  
Para a justiça alcançar  
Lembrar os fins sociais  
De nossos diplomas legais  
É algo a se conquistar  
Porque a lei também cega  
Só a verdade liberta  
Para promover a vida  
Temos que estar alerta  
Viver com dignidade  
Seja no campo ou cidade  
É a sentença mais certa

Sou fruto da geração  
Que sofreu e resistiu  
Face a invasão nazista  
O meu povo se insurgiu  
E a França também negou  
A lei cega do opressor  
Liberdade garantiu  
Eu também vivenciei  
A descolonização  
Assisti guerra e tortura  
Mas a minha geração  
Resolveu denunciar  
E viu o mundo criar  
Uma outra legislação  
Minha geração também viu  
Grande ódio racial  
Que atingia estrangeiros  
Semeando tanto mal  
E igualmente lutou  
Sendo que modificou  
O arcabouço legal

Surgiram leis rigorosas  
Pra combater o racismo  
E já aqui no Brasil  
Deparei-me com o escravismo  
Vi centenas de peões  
Submetidos aos grilhões  
Do novo imperialismo

O Governo brasileiro  
Ainda não admitia  
Que existisse escravidão  
Era tudo fantasia  
Então nós denunciemos  
O Estado pressionamos  
Trabalhamos noite e dia

Aí então finalmente  
O Estado reconheceu  
Existir escravidão  
Ate lei apareceu  
Já tem Plano Nacional  
Pra erradicar esse mal  
A nossa luta valeu

Hoje me sinto irmanado  
Na luta de tanta gente  
Que deseja acesso à terra  
Pra ter uma vida decente  
Eu não posso admitir  
Ver os irmãos sucumbir  
Assim tão passivamente

De fato é escandaloso  
Ver gente desamparada  
Morando embaixo de lonas  
Pelas margens da estrada  
Com tanta concentração  
De terras cuja função  
É bastante questionada

Vejo que a organização  
De pobres trabalhadores  
Causa ódio e causa medo  
Vistos como malfeitores  
São com frequência enquadrados  
São presos e processados  
Há uma inversão de valores

É tudo em nome da lei  
Mas fora da realidade  
Encarcera-se quem luta  
Por nova sociedade  
Onde haja mais justiça  
E um pouco menos cobiça  
Gotas de felicidade

Mas é bom tomar cuidado  
Com tamanha repressão  
Pra não destruir o sonho  
De tão grande multidão  
Que deseja um mundo novo  
Feliz para todo o povo  
Sem ter discriminação  
Que o Supremo Juiz  
Possa vir abençoar

Os que operam o Direito  
Em todo e qualquer lugar  
Que até aqui em Xinguara  
Seja iluminada a Vara  
Pra Justiça não falhar  
Ser cidadão de Xinguara  
Pra mim é felicidade  
Pois se abre pro futuro  
Essa querida cidade  
Os pobres terão mais vez  
Quem sabe um dia talvez  
Teremos mais igualdade

**Texto de Frei Henri des Roziers**

**Rimado por Antonia Santos**

**Equipe da Comissão Pastoral da Terra de Xinguara/Conceição do Araguaia**

**Xinguara, 19 de maio de 2006**